

INDICADORES DE RISCO: PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Cindy Ellen Vargas Allamos¹; Dhini Tairini Borsatto¹; Leticia Gabrielly Deluque da Silva¹; Stéphaney Karen de Oliveira Mello¹; Thame Caparroz A. A. de Moraes¹; Elisangela Santana de Oliveira Dantas²; Fábio Alexandre Leal dos Santos².

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docentes do curso de graduação em biomedicina.

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus representam dois dos principais fatores de risco, contribuindo decisivamente para o agravamento deste cenário em nível nacional. As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população. Não há uma causa única para essas doenças, mas vários fatores de risco, que aumentam a probabilidade de sua ocorrência. A associação das duas doenças tem uma ordem de 50% na grande maioria dos casos, o manejo das duas patologias num mesmo paciente. A hipertensão arterial e diabetes mellitus são doenças que apresentam vários aspectos em comum: Fatores de risco, tais como obesidade e sedentarismo. Traçar o perfil sócioeconômico, glicêmico e de pressão arterial de estudantes do período noturno de uma escola estadual em Várzea Grande, 2016. Trata-se de um corte transversal de discentes do período noturno de uma escola estadual de Várzea Grande, onde foi elaborado um questionário para os alunos aonde eles citavam seu estilo de vida alimentar, físico e se há indícios de algumas dessas doenças na família; aferição da pressão arterial e o exame de glicemia capilar. Com as informações comparou-se a os valores e avaliou-se cada questão respondida no formulário através de frequências absolutas medidas de posição e regressão linear simples executados pelo programa Microsoft Excel 2016. Os dados analisados consistem de informações de 70 alunos e funcionários obtidos através da aplicação do questionário. Após realizar as pesquisas e obter os dados, obteve-se uma média de idade entre os pesquisados de 20 anos (DP). A maioria dos resultados obteve-se uma média considerável para pressão arterial e uma média para o valor de glicemia de 102,4 mg/dL. Ficou evidente que há correlação entre Diabetes e IMC ($R=0,52$; $p<0,001$), o que é esperado pois, sabe-se que indivíduos em sobrepeso ou obesos tem uma tendência maior para glicemias e Diabetes (total de 53 dados). Após a análise de regressão linear simples obtivemos uma margem elevadas. Alguns valores foram excluídos pois só foram incluídos resultados que haviam valores para IMC com um intervalo de erro de 5%, logo, tendo em vista a sua significância de 95% o intervalo de confiança é certo. Algumas medidas consideradas adequadas ao controle e a prevenção dessas doenças é o melhoramento do estilo de vida, adequando em hábitos mais saudáveis. Quando diagnosticadas precocemente, essas doenças oferecem múltiplas chances de evitar complicações. Investir na prevenção é decisivo não só para garantir a qualidade de vida como também para evitar a hospitalização e os consequentes gastos. Se é possível prevenir e evitar danos à saúde do cidadão, este é o caminho a ser seguido.